

PARALISAÇÃO DE 48 HORAS

TRABALHADORES VÃO À LUTA DIAS 24 E 25 DE ABRIL CONTRA O DESMONTE DA ELETROBRAS

Foi realizada dia 14 de abril mais uma reunião para discutir o pagamento da PLR 2013 dos trabalhadores do Sistema Eletrobras. Desta vez o local

da reunião foi o auditório da FNU, no Rio de Janeiro. Estiveram presentes o Diretor de Administração da Holding, Aguinaldo Ribeiro, e o Relações Sindicais, Maurício Joseph, e todo Coletivo Nacional dos Eletricitários.

O encontro deu prosseguimento às discussões que vem sendo travadas desde fevereiro deste ano. Por parte da Holding como de hábito não houve novidades ou mudança de cenário, apenas lamentos, resignação com a situação econômica e financeira. Ou seja, foram somente para falar mais do mesmo, sem apresentar qualquer alternativa.

O CNE vem afirmando durante as reuniões que combaterá qualquer proposta da Eletrobras que busque comprar benefícios dos trabalhadores em troca da PLR. O Coletivo Na-

cional dos Eletricitários vem apresentando nas assembleias a “lista de desejos” da Holding. Estes benefícios tem histórico de luta, e não se pode esquecer que nada foi dado de presente

aos trabalhadores: **TUDO FOI CONQUISTADO.**

O CNE mais uma vez alertou sobre a profunda indignação da categoria com as dificuldades que vem sendo colocadas pelo Sistema Eletrobras para o pagamento da PLR, dificuldade essa que é fruto do Desmonte do setor elétrico patrocinado pelo Governo Dilma. Por isso, comunicou durante

a reunião aos representantes da Holding que os trabalhadores irão realizar uma paralisação por 48 horas, dias 24 e 25 de abril, afinal todos estão preocupados com o futuro das empresas do Sistema Eletrobras.

A luta dos trabalhadores é por uma Eletrobras forte, capaz de cumprir seus compromissos com a sociedade prestando um serviço de excelente qualidade e com seus trabalhadores, como, por exemplo, no que tange ao pagamento da PLR, um direito histórico.



PARALISAÇÃO CONTRA O DESMONTE DO SETOR ELÉTRICO

DIAS 24 E 25 DE ABRIL

MP 579 E O DESMONTE DO SETOR ELÉTRICO

A mobilização que acontecerá nos dias 24 e 25 é contra o desmonte por qual passa o Sistema Eletrobras, desde a edição da fatídica MP 579, que veio com o propósito nobre de renovar as concessões e reduzir as tarifas, mas se revelou totalmente equivocada em sua redação, beneficiando somente os empresários, trazendo o caos para o setor elétrico, quebrando as empresas da

Holding, que enfrentam a sua maior crise desde os governos neoliberais de Collor e FHC.

Para protestar contra essa política de sucateamento do setor elétrico promovido pelo Governo Dilma, os trabalhadores vão à luta dias 24 e 25 de abril em todas as empresas do Sistema Eletrobras.

ESSA LUTA É DE TODOS OS TRABALHADORES

A recomendação do CNE é para que os trabalhadores não aceitem provocações, já que sempre nestes momentos de luta surgem os aproveitadores, aqueles que vivem à sombra do poder e estão dispostos a tudo para resguardar seus privilégios. Mesmo que tenha que prejudicar um trabalhador. Aqueles companheiros (as) que hoje exercem o cargo de gestor precisam se lembrar de que também são funcionários e recebem a PLR. Nesse sentido, precisam ser coerentes, participando

também das atividades dos sindicatos na porta das empresas.

No dia 30 de abril o CNE vai realizar durante todo o dia atividades importantes em Brasília. Nesta data acontecerá à assembleia geral ordinária do Sistema Eletrobras, na sede da Holdig, quando será tomada a decisão sobre a PLR. Será de fundamental importância a presença dos (as) companheiros (as). Lembre-se: só conquista quem luta!

Seminário para Construção da Plataforma Energética da CUT

Um dos pontos mais citados durante as reuniões do CNE sempre foi ausência da CUT nos debates sobre o setor elétrico. Foram anos de críticas sobre a falta de uma maior presença da Central. Portanto, é dever dos integrantes do CNE participar do seminário para a construção da plataforma energética da CUT, que será realizado dia 30

de abril, na Casa de Retiros Assunção, Avenida L-2 Norte 611 E – SGAN - 70860-110 Brasília.



O CNE convoca cada companheiro para estar presente, fazendo valer as propostas de fortalecimento do setor. Não basta

criticar, tem que participar!